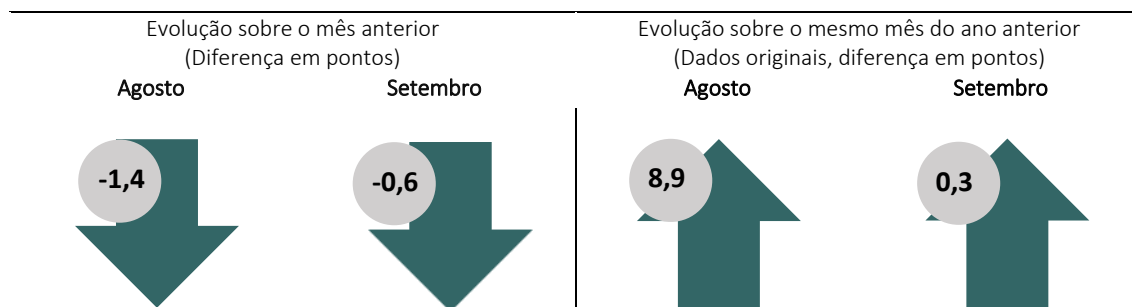
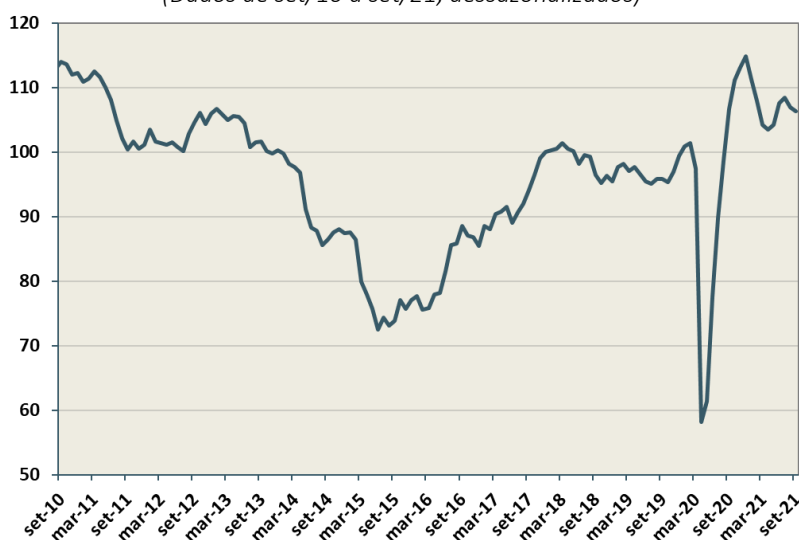


O **Índice de Confiança da Indústria (ICI)** do FGV IBRE caiu 0,6 ponto em setembro, para 106,4 pontos, segundo mês consecutivo de queda após quatro meses de altas. Em médias móveis trimestrais, o índice caiu 0,4 ponto.



“Embora a indústria tenha apresentado boa recuperação no segundo semestre de 2020, vem encontrando dificuldades para manter o ritmo da retomada ao longo de 2021. As percepções quanto à situação presente e futura vêm oscilando em decorrência de pressões de custo, alto desemprego, instabilidades econômicas e institucionais. Nesse contexto, soma-se ainda a crise hídrica que contribui para elevar a pressão inflacionária e as incertezas quanto à possibilidade de expansão da produção nos próximos meses, tornando mais pessimistas as expectativas para o final do ano principalmente entre os segmentos intensivos no uso de energia elétrica.”, comenta Claudia Perdigão, economista do FGV IBRE.

Índice de Confiança da Indústria
(Dados de set/10 a set/21, dessazonalizados)



O resultado do mês é influenciado por uma redução do otimismo considerando as perspectivas para os próximos meses e uma acomodação da satisfação em relação a situação atual. O Índice Situação Atual (ISA) cedeu 0,2 ponto, para 109,2 pontos, menor valor desde agosto de 2020 (98,7 pontos). O Índice de Expectativas (IE) caiu 1,0 ponto para 103,6 pontos, menor patamar desde maio desse ano (99 pontos).

Entre os quesitos que compõem o ISA, houve piora da *situação atual dos negócios* cujo indicador caiu 2,7 pontos, para 103,1 pontos, menor desde agosto de 2020 (99,1). O indicador que mede a *demanda total* também diminuiu 2,1 pontos para 107,6 pontos, enquanto o *nível de estoques* subiu 4,1 pontos, para 116,0 pontos, melhor resultado desde março de 2021 (118,2).

Dos indicadores que integram o IE, a *produção prevista* para os próximos três meses foi o que mais influenciou na queda do ICI no mês de setembro, ao cair 1,5 ponto para 99,7 pontos, menor nível desde maio (93,1 pontos). A perspectiva para os próximos seis meses também ficou menos otimista, o indicador que mede a tendência dos negócios reduziu 1,2 ponto, para 102,7 pontos. A perspectiva menos otimista para a produção e tendência dos negócios geram ligeira queda nas intenções de contratações com redução de 0,4 ponto no indicador de *emprego previsto*.

O Nível de Utilização da Capacidade Instalada subiu 0,5 ponto percentual, para 80,2%, maior valor desde novembro de 2014.

A edição de setembro de 2021 coletou informações de 1087 empresas entre os dias 01 e 24 deste mês.

A próxima divulgação da Sondagem da Indústria ocorrerá em 27 de outubro de 2021.

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Nível de utilização da capacidade (NUCI) (em percentual)	
	Dessazonalizados – padronizados*			Originais – padronizados*			Dessazonalizado	Original
abr/20	58,2	67,4	49,6	62,4	68,6	58,6	57,3%	56,5%
mai/20	61,4	68,6	54,9	64,1	69,5	61,2	60,3%	59,9%
jun/20	77,6	79,2	76,2	77,9	78,4	79,1	66,6%	66,1%
jul/20	89,8	89,1	90,5	90,5	87,4	94,5	72,3%	71,8%
ago/20	98,7	97,8	99,6	100,5	97,6	103,6	75,3%	75,5%
set/20	106,7	107,3	105,9	108,6	107,3	109,1	78,2%	79,3%
out/20	111,2	113,7	108,6	112,0	114,0	108,8	79,8%	81,7%
nov/20	113,1	118,2	107,9	112,0	119,1	103,6	79,7%	81,8%
dez/20	114,9	119,9	109,6	110,6	120,1	99,9	79,3%	80,2%
jan/21	111,3	116,3	106,3	108,4	116,2	99,6	79,9%	78,1%
fev/21	107,9	114,9	100,9	107,6	115,6	98,6	79,1%	78,5%
mar/21	104,2	111,4	97,1	106,4	112,5	99,4	78,3%	77,2%
abr/21	103,5	110,0	96,9	106,2	110,7	101,0	76,7%	75,6%
mai/21	104,2	109,5	99,0	105,7	109,4	101,4	77,8%	77,3%
jun/21	107,6	111,3	104,0	108,2	110,1	105,7	79,4%	78,8%
jul/21	108,4	111,8	104,9	110,0	110,1	109,0	80,1%	79,5%
ago/21	107,0	109,4	104,6	109,4	108,8	109,4	79,7%	79,9%
set/21	106,4	109,2	103,6	108,9	109,1	108,0	80,2%	81,3%

* Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre agosto de 2010 e julho de 2015

SÉRIE DESSAZONALIZADA

Período	Diferença sobre o mês anterior (em pontos)		
	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
abr/21	-0,7	-1,4	-0,2
mai/21	0,7	-0,5	2,1
jun/21	3,4	1,8	5,0
jul/21	0,8	0,5	0,9
ago/21	-1,4	-2,4	-0,3
set/21	-0,6	-0,2	-1,0

SÉRIE ORIGINAL

Período	Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)		
	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
abr/21	43,8	42,1	42,4
mai/21	41,6	39,9	40,2
jun/21	30,3	31,7	26,6
jul/21	19,5	22,7	14,5
ago/21	8,9	11,2	5,8
set/21	0,3	1,8	-1,1

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado, Informações mais detalhadas sobre a Sondagem da Indústria estão disponíveis no site www.fgv.br/ibre

SONDAGEM DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt

Responsável por análise e divulgação: Claudia Perdigão

Equipe Técnica: Stéfano Pacini e Luiz Costa (estagiário)

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br

Central de Atendimento do IBRE: (21) 3799-6799 / ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br